



CAPRIFORMA

Informativo Especial Expointer 2009 - Ano VI - Porto Alegre/RS

Caprisul inova na Expointer 2009 e lança o I Dia do Caprinocultor

Pensando no fortalecimento do setor caprino no Estado, a Associação de Caprinocultores do Rio Grande do Sul - CAPRISUL, tem realizado inúmeras atividades que buscam a troca de experiências entre criadores e técnicos, consolidando ainda mais um sistema de parceria, que busca o crescimento e desenvolvimento dos criatórios gaúchos. Dando continuidade a esse trabalho, a Caprisul vai realizar o **I Dia do Caprinocultor na EXPOINTER**. Este evento foi planejado com o intuito de reunir, em uma tarde agradável de discussões e palestras, representantes da iniciativa privada e os criadores de caprinos. A idéia é sanar dúvidas do cotidiano dos produtores, para que as criações se tornem mais sólidas e passíveis de agregarem mais renda aos pecuaristas.

O evento será realizado no dia **5 de setembro de 2009 (sábado)**, no parque de exposições Assis Brasil

(Esteio/RS), no auditório da Casa do Veterinário (quase em frente a sede da CAPRISUL). Os temas a serem abordados serão: Alternativas nutricionais para caprinos, Produção e destinação do leite de cabra no Brasil e Tópicos em sanidade de caprinos.

A parceria entre a Caprisul e as empresas **Tortuga, Caprilat e VetBrands** é que proporcionarão a discussão desses temas. Cada empresa ficará responsável por um dos temas acima citados. As palestras terão duração aproximada de 30 min e mais 15 min no final, para a realização de perguntas do público.

As atividades terão início às 14 horas, com a realização de inscrições e entrega de material. O término se dará por volta das 17 horas. As inscrições são GRATUITAS e podem ser feitas com antecipação pelo site da Associação (www.caprisul.com.br) ou pelo fone (51) 32110820 – apenas nas segundas-feiras, com Vera.

Programação da Caprisul para a Expointer 2009:

27 e 28/08 - Entrada dos Animais;

29/08 - Admissão dos animais (durante todo o dia);

31/08 - Julgamento da raça Bôer (durante todo o dia);

01/09 - Julgamento das raças leiteiras e julgamento de lã da raça Angorá (durante todo o dia);

02/09 - Concurso Leiteiro;

04/09 - Desfile dos Campeões;

05/09 – Dia do Caprinocultor: Reunião entre Técnicos e Sócios da Caprisul, pela manhã. À tarde 1º Dia do Caprinocultor, com palestras da Caprilat, Tortuga e VetBrands e entrada GRATUITA.

Montes Altos

Rebanho Boer com excelente genética,
criado a campo e comprovadamente
isento de CAE.

Cabanha Montes Altos
Santa Maria do Herval e Picada Café - RS
Tel.: (54) 32851006 ou (11) 94852310
Skype: Montesaltos
info@montesaltos.com
www.montesaltos.com

PALAVRA DA
PRESIDENTE

Valeu!

A Diretoria da Caprisul agradece aos colaboradores e patrocinadores, o aporte de recursos para que possamos realizar mais uma excelente edição da Expointer, uma vez que, por si só, a Associação não teria recursos financeiros para custear um evento deste porte. Agradecemos à: Cabanha Cruzeiro do Sul (patrocinador dos Troféus), Empresa Ceva (custos das juízas), Kera Nutrição Animal (patrocinadores das juízas), Tortuga (patrocínio do serviço de Segurança). Agradecemos também aos anunciantes desta edição do CapriInforma, o que possibilitou a sua impressão. Muito obrigado a todos! Espero continuar contando com o auxílio de vocês para as próximas exposições e feiras que ainda virão, não esquecendo o lema da Caprisul, que expressa este momento perfeitamente: Sozinhos podemos pouco, mas unidos somos uma potência! Muito obrigada a todos!

Vera Ponciano
Presidente da Caprisul

COMPRA DE COURO
CAPRINO

Para interessados em vender a pele (couro) de seus animais abatidos surgiu uma oportunidade: através de contato por e-mail com a CAPRISUL, o Sr. Rodrigo Valentim, que é guasqueiro e couteleiro em Porto Alegre (bairro Belém Novo) mostra-se interessado em comprar couro cru ou seco de cabrito.

Segundo Rodrigo, o valor pago é de R\$15,00 pelo couro cru (sujo) e R\$ 25,00 pelo couro limpo (sem pêlos). Interessados entrar em contato pelo e-mail:

correaria@hotmail.com

* Se você também tem interesse em negociar algum produto de origem caprina (compra ou venda), mande e-mail para nós que lhe ajudamos a divulgar.

Caprisul na Era Digital

O site da Caprisul marcou a entrada da Associação na Era Digital. A página recebe muitos acessos e mensagens de Associações e criadores de todo o país. Este serviço, direcionado ao sócio, disponibiliza a história da Associação, últimas notícias da caprinocultura e a lista dos técnicos que atendem todo o Rio Grande do Sul. Além do CapriInforma sempre com notícias fresquinhas. Acesse e nevegue no site da Caprisul: www.caprisul.com.br Entre na Era Digital você também!

FIQUE ATENTO!

Nesta edição da Expointer, a Caprisul traz algumas novidades. Para que ninguém fique de fora das atrações, preste atenção na programação (descrita na capa deste informativo) e nos eventos que estarão disponíveis na sede da Associação, no Parque de Exposições Assis Brasil - Esteio/RS:

- Produtos à venda na Lojinha: leite, queijos, sabonetes, hidratantes e pele, todos derivados de caprinos;
- O retorno do Concurso Leiteiro no dia 02 de setembro;
- O primeiro campeonato de Lã de cabra Angorá, julgado pela juíza Ellen Zwick Ely, no dia 01 de setembro;
- I Dia do Caprinocultor, com circuito de palestras no dia 05 de setembro, durante toda a tarde - entrada gratuita!!!

Sabonetes e Hidratantes artesanais
de leite de cabra

Cabanha do Cristiano

Estes produtos podem ser encontrados na Lojinha de derivados de caprinos na Expointer, em frente à sede da Caprisul.

São aceitas encomendas pelo fone 51 9981-3463 ou veraponciano@yahoo.com.br, com Vera Ponciano



EXPEDIENTE

Vera Ponciano
Presidente
Daniela Werle
Primeira Vice-Presidente
Ário Padilha
Segundo Vice-presidente
Lydia Germani
Primeira Secretária
Jaqueline Alexius Vecchi
Segundo Secretário
Airton Forbrig
Primeiro Tesoureiro
Antônio Carlos da Costa
Segundo Tesoureiro

Jônatas Breunig
Superintendente do Serviço Genealógico
Marcele Vilanova
Diretora Técnica
Elisângela Lopes
Jornalista Responsável - MTB 9530

Tiragem/Periodicidade:
500 exemplares/Bimestral

Entre em contato com a CAPRISUL
Porto Alegre:
Av. Borges de Medeiros, 541-5º andar -
Segundas-feiras - Fones: (51) 3211-0820
E-mail: caprisul.presidencia@gmail.com

EXCELÊNCIA EM MATRIZES E REPRODUTORES CAPRINOS



A Serra Gaúcha, berço da colonização italiana, é reconhecida pela beleza de suas paisagens e clima temperado.

A Cabanha Sepé Tiaraju, localizada no interior da cidade de Farroupilha e distante aproximadamente 120 km de Porto Alegre tornou a região referência nacional em caprinocultura leiteira, sendo a maior produtora de leite de cabra do país e selecionadora da melhor genética disponível, com venda permanente de matrizes e reprodutores livres de CAEV e linfadenite.



C A B A N H A
SEPÉ TIARAJU

Atualmente 1.100 matrizes Saanen, Toggenburg e Parda Alpina.

Telefone: (54) 3260 3144 — E-mail: sepetiaraju@lne.com.br

Caprinofós, o suplemento
com minerais em forma orgânica
que faz toda a diferença.

Nova
Embalagem



Caprinofós é um suplemento concentrado de macro e microelementos minerais e vitaminas lipossolúveis. A relação cálcio/fósforo está ajustado para corrigir os desequilíbrios existentes nos alimentos. Os microelementos minerais em forma orgânica (Quelatos) têm maior biodisponibilidade e aproveitamento pelo organismo. Propiciam melhores respostas antiestresse e aumento da resistência orgânica às doenças.

Os minerais em forma orgânica são mais biodisponíveis, isto é, ficam retidos em maior quantidade no organismo, atuando nos processos fisiológicas ou nos tecidos e estruturas. O seu uso sistemático promove significativas melhoras na reprodução. Caprinofós é da Tortuga.



O armazenamento a frio influi na qualidade do leite caprino?

A partir da década de 1990 iniciou-se no Brasil o pagamento por qualidade do leite, onde qualidade compreende a composição e as condições sanitárias deste produto. Um fator limitante à qualidade do leite é a presença de doenças no rebanho, principalmente a mamite. Nos animais acometidos por mamite, clínica ou sub-clínica, ocorre aumento no número de células somáticas (CCS) e alterações de três componentes importantes: gordura, proteína e lactose. Fatores como época de lactação, raça e manejo interferem diretamente na CCS; já, a composição do leite pode ser afetada pelo potencial genético e manejo alimentar do rebanho, bem como o processo de coleta, armazenagem e estocagem do leite.

O leite caprino, devido ao volume produzido por animal e tamanho dos rebanhos, permanece armazenado na propriedade por até uma semana até a recolha pelos laticínios para processamento. A legislação brasileira permite que o leite caprino cru seja armazenado resfriado ou congelado.

Com o objetivo de avaliar o efeito do congelamento e da refrigeração na composição e CCS do leite caprino armazenado, coletaram-se 20 amostras de leite logo após a ordenha. Estas amostras foram fracionadas em três partes, sendo que a primeira foi processada no dia da coleta, a segunda congelada e a terceira refrigerada, sendo que as duas últimas foram armazenadas por 6 dias sendo, então, quando também foram processadas. A determinação da composição e da CCS foram realizadas no Laboratório de Análise de Leite da Embrapa Clima Temperado e os resultados são apresentados na Tabela 1.

A composição físico-química do leite não diferiu entre o leite

recém ordenhado e o armazenado, porém a CCS sofreu alteração, apresentando menor número no leite congelado. O que não significa, entretanto, melhora na qualidade do leite uma vez que este fato pode ser decorrente do rompimento da parede celular no processo de congelamento.

Cabe ressaltar que o experimento foi realizado em condições ideais, com controle de temperatura de armazenamento. Diferentemente, na propriedade rural o leite recém ordenhado é acrescentado ao leite já sob refrigeração (principalmente em tanques de expansão), alterando

a temperatura deste. Para tanto, faz-se necessário o controle constante da manutenção da temperatura do leite armazenado bem como do correto funcionamento do equipamento.

Para que a matéria prima a ser entregue ao laticínio tenha boa qualidade, é preciso cuidados com a sanidade do rebanho e das condições de higiene na ordenha e armazenamento do leite. O leite de boa qualidade não terá sua composição alterada pelo armazenamento, tanto sob refrigeração quanto congelamento, não influenciando, conseqüentemente, no preço pago ao produtor.

Tabela 1: Composição e contagem de células somáticas em leite cru fresco e após armazenamento por seis dias refrigerado e congelado.

Parâmetros	Leite fresco	Leite refrigerado	Leite congelado
Gordura (%)	3,16	3,17	3,15
Proteína (%)		3,05	3,1
Lactose (%)	4,2	4,23	4,19
Sólidos totais (%)	11,35	11,33	11,28
Acidez (°D)	15,99	17,01	17,00
densidade	1,029	1,029	1,029
CCS (cel/mL)	2.379.774	2.273.657	1.694.271

Autores: Carina Morais Correa¹, Maria Edi da Rocha Ribeiro², Maira Balbinotti Zanela¹ e Verônica Schmidt¹ E.mail: veronica.schmidt@ufrgs.br

¹ Faculdade de Veterinária UFRGS; ² Embrapa – Pelotas.

Bibliografia consultada:

- BRASIL. Ministério da Agricultura. Instrução Normativa n° 37 de 8 de novembro de 2000. Regulamento Técnico de Produção, identidade e qualidade do leite de cabra. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/das/dipoa/legislacaoespecifica_leited.htm.
- Fagundes, C.M. Inibidores e controle de qualidade do leite. Pelotas: UFPEL, 1997. 115p.
- Franco, R.M. et al. Avaliação da qualidade higiênico-sanitárias de leite e derivados. *Higiene Alimentar*, v14, p 70-77, 2000.
- Brito, M.A. et al. Pagamento por Qualidade. Agência de informações da EMBRAPA. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Agencia8/AG01/arvore/AG01_200_21720039247.html.
- Tronco, V.M. *Manual para inspeção da qualidade do leite*. Santa Maria: UFSM, 1997. 166 p.

A família CAPRILAT aumentou!

Conhecida pelos leites de cabra no Brasil, desde 1995, a Caprilat acaba de aumentar sua linha de produtos.



É com prazer que informamos o lançamento dos Queijos de Cabra Caprilat.

Nossa nova linha de produtos vem atender a uma antiga demanda de nossos clientes de Leites de Cabra e de apreciadores de Queijos Especiais, segmento onde os queijos de cabra têm um grande destaque em países da Europa e está crescendo significativamente no Brasil.

Recém lançado no mercado, a qualidade de nossos produtos já foi reconhecida no principal evento do segmento de laticínios do Brasil, o Concurso Nacional de Produtos Lácteos, onde conquistamos o 1º lugar na categoria Destaque Especial, com o queijo Caprino Serrano.

Em breve comercializados nas principais redes de supermercados do Rio Grande do Sul.

Para mais informações, ligue 0800 022 00 56 ou envie um e-mail para sac@caprilat.com



Consolidação da cadeia da carne caprina junto ao mercado consumidor

A caprinocultura na região sul brasileira possui um grande potencial latente de desenvolvimento, tendo em vista o hábito de consumo de carnes vermelhas regional, ainda que geralmente de origem bovina, associado a um tradicional consumo de carne ovina superior a média nacional, sendo ambos ligados a questões sócio-culturais. Este hábito poderia ser melhor explorado para incrementar a fatia de participação da carne caprina. Por ser de um custo mais elevado para o consumidor e não existir uma oferta em quantidade expressiva e constante, o consumo da carne caprina pode ser relacionado a datas festivas, como uma "carne exótica". Para que ocorra a mudança da sazonalidade do hábito de consumo, a cadeia produtiva precisa ser melhor estruturada, através de um trabalho integrado entre produtores e intermediários até chegar ao consumidor final. Para o sucesso da estruturação, deve-se buscar medidas para cada etapa da cadeia produtiva, isto é, antes e depois da porteira, abrangendo desde a fase de produção do animal no campo até as empresas fornecedoras de insumo e assistência técnica, indústrias frigoríficas, cooperativas, supermercados, açougues e restaurantes, num processo integrado. Desta maneira, faz-se necessária a padronização do produto final, com a escolha de animais jovens predominantemente de raças de corte, para fornecer carcaças dentro de certa faixa de peso e acabamento, tanto em gordura de cobertura quanto de marmoreio, que atendam ao desejo do consumidor, pois o mesmo busca um produto constante em qualidade, mas de preparo fácil e prático. Na dúvida de como preparar uma carne a qual o consumidor não está acostumado a consumir regularmente, o mesmo pode até deixar de adquirir a mesma, tanto que marreco, peru, chester, perdiz e cortes de suíno, todos temperados e congelados, são encontrados facilmente hoje em dia. O termostato usado na carne de peru tão tradicionalmente consumida no natal pelas famílias brasileiras pode

ser considerado um bom exemplo de praticidade. As cooperativas e frigoríficos precisam buscar a avaliação das carcaças caprinas como ferramenta para obtenção de um produto padrão, investir na apresentação do mesmo. Aproveitando que a carne caprina já possui valores nutritivos consideráveis de ferro e proteína, além de teores médios de gordura inferiores aos das carnes de frango, suína, bovina e ovina, se verifica que uma embalagem que valorize as características naturais do produto, torne o produto atraente e que facilite o preparo do mesmo, através da utilização de temperos e cortes próprios, com certeza contribuirá para consolidar a cadeia produtiva, associada a um bom marketing através de propagandas, televisivas ou via internet, festivais culinários e promoção de degustações. Cabe também às instituições governamentais cumprirem seu papel na ação de fomento junto aos demais elos da cadeia produtiva, com enfoque principal na pesquisa e organização do setor da caprinocultura, para descobrir que padrão de carcaças que o consumidor deseja e como fazer para atingir este objetivo, através de instituições de pesquisa e extensão rural junto às associações de criadores e consumidores. Cabe lembrar que existe carência de campanhas de conscientização sobre o valor nutricional da saudável carne caprina, junto a nutricionistas, hospitais, consultórios médicos e supermercados. Os produtores de caprinos também precisam organizar-se em conjunto para atuar como atores pró-ativos na cadeia produtiva, cobrando políticas públicas de fomento e buscando soluções inovadoras junto ao governo e aos demais setores. Todos os segmentos envolvidos precisam visualizar que a consolidação pode proporcionar maior fidelidade do consumidor, que implica em aumento da escala e maior segurança na comercialização.

Zootecnista Ms. Elisa Köhler Osmari, Secretaria da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio-PEEAB, RS.

CAPRINFORMA RECEITA

Hambúrguer de caprino ao molho de hortelã e batatas

Molho de Hortelã:

- 2 molhos de hortelã;
- 4 colh. sopa azeite oliva;
- 2 colh. sopa molho de mostarda;
- 1 colh. sopa de mel;
- sal a gosto.

Modo de preparo:

Coloque no liquidificador a hortelã, o azeite, o molho de mostarda o mel e o sal e bata por 30 segundos.

Minibatatas com ervas:

- 16 mini batatas;
- folhas de 1/2 maço de ervas frescas picadas;
- 4 colh. sopa manteiga;
- sal a gosto.

Modo de Preparo:

Lave as batatas, coloque numa panela com água e cozinhe por 25 min. ou até que estejam macias. Retire do fogo, escorra e junte as ervas, a manteiga e o sal. Leve ao forno, virando para dourarem.

Hambúrguer de cabrito:

- 1/2 kg de filé de cabrito picado;
- 50 g de ricota defumada;
- 2 colh. sopa óleo de milho;
- sal a gosto.

Modo de Preparo:

Bata no processador a carne, a ricota e o sal, até obter uma massa homogênea. Modele 4 hambúrgueres de 8 cm de diâmetro por 2,5 cm de altura cada um. Pincele óleo no grill e aqueça bem. Disponha os hambúrgueres e deixe dourar os dois lados. Sirva os hambúrgueres prontos, com as batatas e o molho de hortelã. E bom apetite!!!

Efeito do Reagrupamento na Produção de Leite em Cabras Saanen

O estudo do comportamento produtivo do animal ao longo da lactação possibilita o estabelecimento de estratégias de manejo nutricional, a fim de se maximizar a produção e a qualidade do leite, permitindo a avaliação de fatores genéticos e ambientais sobre as características de produção¹¹. O conhecimento do comportamento dos animais nos permite introduzir melhora no manejo⁹, assim como identificar quais as diferenças individuais de temperamento que podem influenciar na resposta produtiva de cabras leiteiras⁸.

A observação das atividades diárias dos animais leva à percepção de que certos comportamentos tendem a estar associados com outros em um sentido funcional e que padrões de comportamento diferenciam indivíduos⁸. O temperamento está positivamente relacionado com algumas características de produção como taxa de crescimento, função imune em animais de corte e produção de leite em raças leiteiras². O Comportamento social é um fator de extrema importância para os animais domésticos, uma vez que são animais de rebanho, mostram-se estressados quando isolados⁷. Entretanto, a reorganização de lotes pode levar a interações agonísticas para o estabelecimento de uma nova ordem social⁶. As ligações sociais se desenvolvem progressivamente, as primeiras e mais fortes são realizadas com suas mães e irmãos ou companheiros de rebanho de mesma idade e, mais tarde, com outros parceiros sociais. O desenvolvimento dessas relações sociais geralmente é interrompido sob certas condições de manejo na propriedade. Sob manejo comercial, o produtor geralmente interage com o grupo social formado pela mãe-cria e pode atrapalhar a relação ou mesmo interrompê-la indefinidamente. O produtor interage frequentemente com o animal jovem, especialmente quando o treina para se alimentar de forma artificial e, mais tarde, durante a rotina de manejo do rebanho⁴.

Com o objetivo de verificar o efeito do reagrupamento na produção de leite, mediu-se a produção leiteira da ordenha matutina de 12 cabras da raça Saanen em diferentes fases de lactação. O grupo encontrava-se alocado na baía a mais de três semanas. Após a ordenha (dia 1), as cabras foram identificadas e aleatoriamente selecionaram-se 3 fêmeas e estas foram retiradas do grupo. Três fêmeas alocadas em uma baía menor foram identificadas e introduzidas no grupo. A produção leiteira foi medida na manhã seguinte (dia 2) e sete dias após o reagrupamento (dia 7). Neste dia, restaurou-se a composição original do grupo. A produção de leite foi medida na manhã seguinte (dia 8). O resultado das pesagens de leite é apresentado na figura 1. Verificou-se queda constante na produção, mesmo após o retorno à composição original do grupo, chegando a 47% da produção inicial. A reorganização de grupos tem por finalidade alocar animais de mesma fase de lactação ou produção aproximada a fim de garantir o fornecimento de alimento suficiente à produção e manutenção dos animais. Entretanto, a hierarquização social entre os animais deve

ser observada uma vez que as interações entre os animais do grupo poderá resultar em perda de produtividade. A hierarquia social permite a coexistência em comunidades sociais. As interações entre animais geralmente envolvem algum grau de conflito e a classificação tem um efeito pronunciado sobre o indivíduo. Os indivíduos de baixo grau hierárquico podem sofrer reduzido acesso às fontes de alimento, locais de repouso, sombra, cobertura e geralmente tem sua atividade inibida. Ao contrário, animais com mais alto grau de dominância geralmente tem prioridade às fontes limitadas¹. Em caprinos, a ordem de dominância é um fenômeno definido e geralmente estável, com o peso corporal e o tamanho dos chifres sendo os maiores determinantes do status dentro do grupo. Enquanto muitos encontros agonistas não são violentos, a agressão é expressa por coices, empurrões, batidas com os chifres e mordidas⁵.

O crescente conhecimento sobre agrupamento e integração social poderia tornar possível o desenvolvimento de técnicas de manejo efetivas que reduzam a quantidade de problemas que ocorrem durante a integração social de animais de produção³.

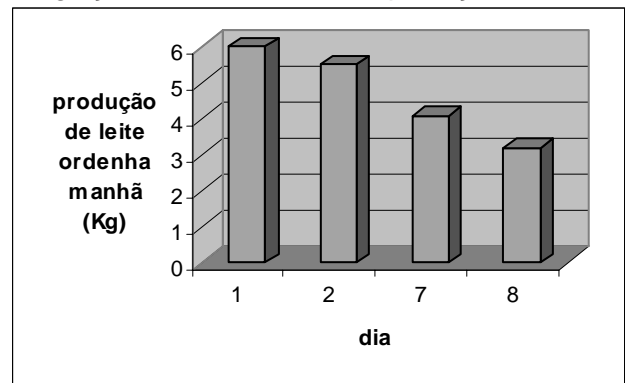


Figura 1: Produção de leite (Kg) da ordenha matutina de cabras Saanen antes e após reagrupamento.

Autores: Carina Moraes Correia¹; Marcelle Sousa Vilanova²; Maira Balbinotti Zaneli¹ e Verônica Schmidt¹. ¹Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias/UFRGS; ²Inspetora do SRGCAPRISUL. E-mail: veronica.schmidt@ufrgs.br

Referências bibliográficas

- Barroso, F.G. et al. Social hierarchy in the domestic goat: effect on food habits and production. *Applied Animal Behaviour Science*, v.69, p.35-53, 2000.
- Blache, D.; Ferguson, D. Are there some advantages in breeding peaceful sheep? *Ovine Observer*, v.24, p.3-5, 2004.
- Boe, K.E.; Faerevik, G. Grouping and social preferences in calves, heifers and cows. *Applied Animal Behaviour Science*, v.80, p.175-190, 2003.
- Boivin, X. et al. The presence of the dam affects the efficiency of gentling and feeding on the early establishment of the stockperson-lamb relationship. *Applied Animal Behaviour Science*, v.72, p.89-103, 2001.
- Conway, M.L.T. et al. The effects of agonist behaviour and nutritional stress on both the success of pregnancy and various plasma constituents in Angora goats. *Applied Animal Behaviour Science*, v.48, p.1-13, 1996.
- Fernández, M.A.; Alvarez, L.; Zarco, L. Regrouping in lactating goats increases aggression and decreases milk production. *Small Ruminant Research* v.70, p.228-232, 2007.
- Grandin, T. Review: Reducing Handling Stress Improves Both Productivity and Welfare. *The Professional Animal Scientist*, v.14, n.1, 1989.
- Lyons, D.M. Individual differences in temperament of dairy goats and the inhibition of milk ejection. *Applied Animal Behaviour Science*, v.22, p.269-282, 1989.
- Roll, V.F.B. et al. Comportamento Animal. Conceitos e técnicas de estudo. Ed. Universitária, UFPEL. Pelotas – RS. p.11-27, 2006.
- Rosa, M.S. Interação entre retirados e vacas leiteiras na ordenha. Jaboticabal, 2002. 55f. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias. UNESP. 2002.
- Zambom, M.A. et al. Curva de lactação e qualidade do leite de cabras Saanen recebendo rações com diferentes relações volumoso: concentrado. *Rev. Bras. Zootec.* v. 34 n.6, 2005.

Linha Vetbrands para Caprinos

TYLADEN

Antibiótico injetável à base de Tilosina 20% indicado principalmente para tratamento de problemas de cascos.



OXIPLUS LA 200

Antibiótico injetável de ação prolongada à base de Oxitetraciclina 20% indicado principalmente para tratamento de infecções pulmonares e entéricas.



Antibiótico

PENTAKEL

PENIKEL L.A.

Associações de penicilina e estreptomicina com amplo espectro contra infecções bacterianas.



CICATRILEX

Creme anti-infeccioso, epitelizante e cicatrizante, formulado com cera de abelha, indicado para feridas e todo tipo de lesão cutânea.



STIMO-SORO

Injetável

Complexo vitamínico-mineral, energético, desintoxicante e hidratante, indicado para a reposição de líquidos, eletrólitos e vitaminas.



Terapêuticos

GLUCÁLCIO 20

Solução injetável de Cálcio, Fósforo e Magnésio, indicado principalmente no tratamento das paresias pós-parto.



ANTITÓXICO Vetbrands

Solução injetável estimulante da função hepática e de ação antitóxica.



Vermífugo

CLOSALBEN

Vermífugo oral à base de Albendazol + Closantel indicado no combate e controle dos vermes chatos e redondos.



MATA BICHEIRA Vetbrands

Larvicida, bernicida e repelente aerossol à base de Permetrina + DDVP indicado no tratamento de bicheiras e lesões externas.



Ectoparasiticidas